

Territorialidades em áreas de risco: desafios na realocação de famílias vulneráveis sob a ótica da psicologia ambiental

Isabela Alves LEITE¹

Renata Bernardes Faria CAMPOS²

Hernani Ciro SANTANA³

Palavras-chave: territorialidade; vulnerabilidade; psicologia ambiental; áreas de risco; interdisciplinar.

Introdução: Este trabalho propõe a discussão de desafios envolvidos na realocação de famílias vulneráveis que residem em habitações inadequadas localizadas em áreas consideradas de risco. **Objetivo:** Verificar se as dinâmicas de territorialidade e os vínculos afetivos com o território criam enraizamento e comportamentos de permanência ou de retorno às áreas de risco. **Metodologia:** serão utilizados métodos qualitativos, como entrevistas semiestruturadas, análise documental de políticas públicas de habitação e planejamento urbano, além de mapeamento participativo. **Resultados:** Espera-se identificar se a insuficiência de políticas públicas contínuas de planejamento urbano e de habitação, atrelada a problemas socioeconômicos persistentes no Brasil, contribuem para que gerações de famílias ocupem áreas consideradas de risco - por ausência de infraestrutura adequada, inadequadas à habitação. Neste contexto, prevê-se discutir, à luz da psicologia ambiental, possíveis territorialidades que vão além dos laços familiares, a fim de verificar relações afetivas e culturais entre pessoas e território, que possam fortalecer o senso de pertencimento, criando conexões psicossociais de apropriação do entorno físico, que possam influenciar comportamentos de resistência à saída dessas áreas, mesmo quando há propostas de intervenções que ofereçam condições de moradia mais segura. **Conclusão:** Considera-se, a princípio, que o desenvolvimento de programas habitacionais cujos projetos de engenharia e os projetos técnicos sociais considerem a compreensão psicológica das relações com o ambiente, contribua nos processos de realocação de famílias residentes em áreas consideradas de risco, para habitações em áreas seguras.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão Integrada do Território da Universidade Vale do Rio Doce, e-mail: isabela.leite@univale.com.

² Profa. Orientadora Dra. Renata Campos Bernardes, Programa de Pós-Graduação em Gestão Integrada do Território, da Universidade Vale do Rio Doce. Departamento Observatório Interdisciplinar do Território, renata.campos@univale.br.

³ Prof. Dr. Hernani Ciro Santana, Programa de Pós-Graduação em Gestão Integrada do Território, da Universidade Vale do Rio Doce. Departamento Observatório Interdisciplinar do Território, hernani.santana@univale.br.